



BOLETIM IA NAS ELEIÇÕES #03

25 DE SETEMBRO A 01 DE OUTUBRO DE 2026

Na semana que antecede o pleito eleitoral foram identificados conteúdos envolvendo Lula, Flávio Bolsonaro, Romário e outros atores políticos, além de referências à Nossa Senhora Aparecida e à disputa em torno da proibição das bets.

O que mapeamos

- [Renan Santos publica vídeo de campanha gerado por inteligência artificial](#)
- [Tarcísio de Freitas usa inteligência artificial em peça de campanha](#)
- [PL publica vídeo gerado por IA para culpar Lula por aumento nos feminicídios](#)
- [Deepfake de Romário é usada para criticar decisão de Lula que proibiu bets](#)
- [Vídeo gerado por IA critica novas medidas do governo Lula](#)
- [Marca de chinelos publica vídeo gerado por IA contra Lula](#)
- [Página de criptomoedas usa inteligência artificial em posts contra Lula](#)
- [Imagem gerada por IA mostra Lula preso por estelionato](#)
- [Imagem gerada por IA mostra Flávio Bolsonaro abraçado com Felipe Nunes](#)
- [Imagem gerada por IA desinforma sobre protesto do Flamengo contra Lula](#)
- [Imagens geradas por IA mostram políticos vestidos como Nossa Senhora Aparecida](#)
- [Vídeo gerado por IA mostra Nossa Senhora Aparecida ateando fogo em bolsonaristas](#)
- [Vídeo gerado por IA mostra urna eletrônica com roleta de cassino embutida](#)

Principais achados

- **Candidatos incorporam tecnologia à campanha oficial:** Tarcísio de Freitas utilizou um vídeo gerado por inteligência artificial em uma peça de campanha publicada no Instagram. Renan Santos também usou inteligência artificial em peça de campanha nas redes sociais. Ambos os conteúdos foram sinalizados.
- **Religião como elemento de polarização política:** Um dos principais temas do período foi a associação entre IA, política e religião, especialmente a figura de Nossa Senhora Aparecida após debate associando Flávio Bolsonaro (PL) à padroeira do país. Foram identificadas imagens de políticos representados como a santa e um vídeo em que Nossa Senhora Aparecida aparece atacando bolsonaristas.
- **Desinformação com conteúdos sintéticos:** Parte dos registros utiliza imagens e vídeos gerados por IA para fabricar acontecimentos ou atribuir situações falsas a figuras públicas. Entre os exemplos estão a imagem que mostra Lula supostamente preso por estelionato, a falsa representação de um protesto da torcida do Flamengo contra Lula e imagem de Flávio Bolsonaro abraçado com Felipe Nunes.



- **Deepfakes de figuras públicas:** O mapeamento identificou o uso de deepfake para simular manifestações de pessoas reais. O caso do período é o vídeo que utiliza a imagem de Romário para criticá-lo ou associá-lo a uma manifestação sobre a proibição das bets.
- **Ausência ou insuficiência de sinalização:** Foram encontrados conteúdos gerados por IA sem identificação clara de que se tratava de material sintético. Ao mesmo tempo, alguns conteúdos apresentavam marca d'água ou avisos das plataformas. A diferença entre os casos chama atenção para a aplicação não uniforme dos mecanismos de sinalização e para a possibilidade de conteúdos sintéticos circularem sem contexto suficiente para que o usuário identifique sua origem.
- **IA na disputa eleitoral:** O período registra o uso recorrente de inteligência artificial para produzir conteúdos relacionados a figuras políticas e candidaturas. Entre os casos estão peças envolvendo Flávio Bolsonaro e Lula, além de conteúdos que associam candidatos e políticos a temas sensíveis, como religião. A IA aparece tanto como recurso de comunicação política quanto como ferramenta para produzir conteúdos críticos e satíricos sobre atores da disputa eleitoral.

Conheça o Observatório IA nas Eleições

O observatório é um repositório online de casos de uso de Inteligência Artificial generativa para produção, amplificação ou manipulação de conteúdos de conotação política que possam impactar a democracia brasileira e a integridade da informação. A iniciativa também busca identificar, sistematizar e analisar como a tecnologia pode interferir direta ou indiretamente nos processos eleitorais e sua integridade. O projeto é realizado pela Data Privacy Brasil e Aláfia Lab.

>> [Acesse o site do Observatório IA nas Eleições](#)

Aláfia Lab

Aláfia Lab é um laboratório de pesquisa que se concentra nas áreas que entrelaçam internet, política e sociedade. Seus projetos atuam no sentido de compreender não apenas as dinâmicas online, mas como elas impactam concretamente a vida das pessoas.

O Aláfia Lab atua nas áreas de (1) pesquisa, com a produção de conhecimento inovador sobre fenômenos na interface entre política digital e a vida cotidiana; (2) compartilhamento de conhecimento com a sociedade civil; (3) advocacy, ao impactar as decisões políticas a partir da produção ampliada de conhecimento e de pesquisas aplicadas, e (4) media, produzindo cobertura jornalística sobre temas relacionados ao fenômeno da desinformação por meio do *desinformante. O Aláfia Lab é um laboratório digital para a transformação social sediado em Salvador, Bahia.



Data Privacy Brasil

A Data Privacy Brasil é uma organização de ensino, pesquisa e incidência que produz conhecimento e forma pessoas para um ecossistema informacional justo. Fundada em 2018 como escola de formação, a Data deu origem a uma associação de pesquisa em 2020. Em 2026, as entidades foram integradas, operando com a mesma missão e visão. A Data já formou mais de 6 mil profissionais e realizou formações com Agência Nacional de Proteção de Dados Pessoais, governos e sistema de justiça. Além disso, organiza a conferência Data Privacy Global Conference e a Escola de Governança de Dados. Por meio da educação, da sensibilização e da mobilização da sociedade, almejamos uma sociedade democrática na qual as tecnologias estejam a serviço da autonomia, da dignidade das pessoas e da redução das assimetrias de poder.